

# Teatro



**Gildon Oliveira**

Sou Gildon Oliveira. Sou negro. Sou artista e professor. Tenho aqui um desejo de compartilhar ideias e discutir temáticas para os olhares que se aguçam e acreditando na força do encontro, me alegro em ser colaborador da Revista do Mafro – Africanidades, louvando a disposição do Museu em colocar-se, como mencionado no convite, “como espaço de difusão de questões importantes para o entendimento do universo africano e afro-diaspórico, a partir de questões relacionadas ao passado ou ao presente.”

Não farei promessas de grandes reflexões, porque me interessam as pequenas, as que pertencem ao ordinário, aquelas repetições que reforçam sistema e garantias do mesmo status, do mesmo estado para as maiorias que são minorizadas.

Comprometo-me com a disposição de provocar discussões sobre identidades negras, realidades negras, negritudes. Se puder me valer da arte e ensaiar outras dinâmicas de enfrentamentos, ficarei satisfeito nesse exercício de deixar algumas coisas bem pretas, pois tenho algumas inquietudes que ditarão o tom das escritas, mas o que mais me seduz para essa empreitada é a certeza de que não traçarei nenhuma linha só. Outras palavras vieram antes das minhas, algumas outras se unirão as minhas e faremos caminhos para tantas palavras que virão compor esses registros.

Tenho interesse especial em pensar arte feita por pessoas negras e discutir perspectivas de representação, representatividade e identificação, partindo do ideal de que a arte pode e deve mais provocar do que dar respostas. E que é fundamental e urgente discutir o campo onde a arte negra é produzida e está inserida para reconhecer e modificar padrões opressivos e regimes de manutenção de privilégios que excluem práticas artísticas negras alijando existências afropotentes.

Espero que essa iniciativa tenha um caminho longo e nos proporcione a troca, a multiplicidade, a generosidade do compartilhar impressões de mundo e subjetividades.

Até as próximas palavras. Até as próximas linhas.

Doutor e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA tendo como linha de pesquisa a dramaturgia. Especialista em Roteiros para Audiovisual e Graduado em Rádio e Tv. Atua desenvolvendo dramaturgia para Teatro, Cinema e Televisão. É professor de roteiro e dramaturgia em instituições de ensino superior desde 2014.

Dentre seus trabalhos, destacam-se: Oficina de Teledramaturgia para Novos Autores da Rede Globo (2010); Café e Outras Pessoas (2011) – Concurso Público de Apoio ao Desenvolvimento de Roteiros Cinematográficos Inéditos de Longa Metragem – MinC; Olorum (2012) – Espetáculo infantojuvenil indicado ao Prêmio Braskem na categoria melhor texto ; Finalista do Concurso Nacional de Roteiros de Aguinaldo Silva (2013) com o trabalho Na Boca do Mundo, A Boca da Serpente; Averso espetáculo teatral infanto-juvenil (2016) indicado ao Prêmio Braskem na categoria melhor texto dramático; Das “coisa” dessa vida – Espetáculo teatral (2019) e Vermelho Melodrama – Espetáculo teatral (2019); indicado ao Prêmio Braskem na categoria melhor texto dramático; Beleza da Noite – Criação e roteirização do Especial de fim de ano da TV Bahia integrando o Programa de Expansão de Dramaturgia da Rede Globo (2020)

Espectáculo: Das "Coisa" dessa Vida.  
Texto: Gildon Oliveira  
Direção: João Miguel  
Em cena: Ricardo Fagundes  
Fotos: Diego DiSousa

